

TEMA: IPC GOIÂNIA – OUTUBRO DE 2014

O índice de Preços ao Consumidor de Goiânia teve variação de 1,00% em outubro, valor superior aos 0,40% registrado em setembro. Os grupos que mais contribuíram para este índice ser positivo foram Alimentação, Habitação, Artigos Residenciais e Despesas pessoais com participação relativa na formação do índice de aproximadamente, 52%, 24%, 7% e 6%, respectivamente.

Neste mês houve no grupo alimentação registrou alta de 1,69%, houve assim a interrupção de um ciclo de índices baixos que perduraram neste grupo por seis meses, de abril a setembro, o índice acumulado foi de -0,27%. Em outubro o grupo foi puxado pelo aumento generalizado dos preços de diversos produtos alimentícios.

Destaque para carnes bovinas e suínas que tiveram aumentos substanciais de respectivamente, 4,42% e 5,13%. A estiagem prolongada em um cenário de demanda aquecida foi o principal responsável pelo aumento dos custos de engorda bovino e suína – no caso da carne suína, ainda é importante destacar o surto de diarreia suína epidêmica que atingiu diversos países produtivos no hemisfério norte diminuindo a oferta global de suínos, contribuindo assim para impulsionar os seus preços. Outra variável importante no aumento de preços das carnes é o câmbio mais desvalorizado que favorece as exportações de carne para o exterior.

A estiagem prolongada também foi responsável pelo aumento generalizado em produtos primários, destaque para tomate (27,69%), maçã (18,18%), laranja pera (14,29%), entre outros.

O grupo Habitação registrou aumento de 1,39%, puxado pelo reajuste da tarifa de energia elétrica, que foi autorizado pelo Governo Federal visando à recomposição tarifária das concessionárias elétricas em todo país a partir do mês de setembro.

Os produtos limpeza também ficaram mais caros, pois grande parte da matéria prima utilizada neste setor é importada, o que faz com que o câmbio ligeiramente depreciado encareça a importação refletindo em custos mais altos. Além disso, o preço do plástico que é a matéria prima que compõe a grande maioria das embalagens neste setor, tem aumentado significativamente neste ano.

O grupo de Artigos Residenciais teve aumento de 1,33% decorrente de aumento em de todos os seus subgrupos, mobiliário, eletrodomésticos, e artigos de cama mesa e banho. Os aumentos destes itens estão relacionados a uma nova gama de produtos no varejo.

O grupo de Despesas Pessoais registrou aumento de 0,84% puxado, sobretudo, por uma elevação de preços do cigarro (1,77%) e brinquedos (3,84%). Os brinquedos foram puxados pelo “dia das crianças”.

TEMA: IPC GOIÂNIA – OUTUBRO DE 2014

O grupo Vestuário apresentou aumento em roupas de mulheres, crianças, e calçados e acessórios. Isso se deve a elevação de demanda por peças mais “leves” para serem utilizadas em dias de calor intenso – que tem acontecido frequentemente nos últimos meses.

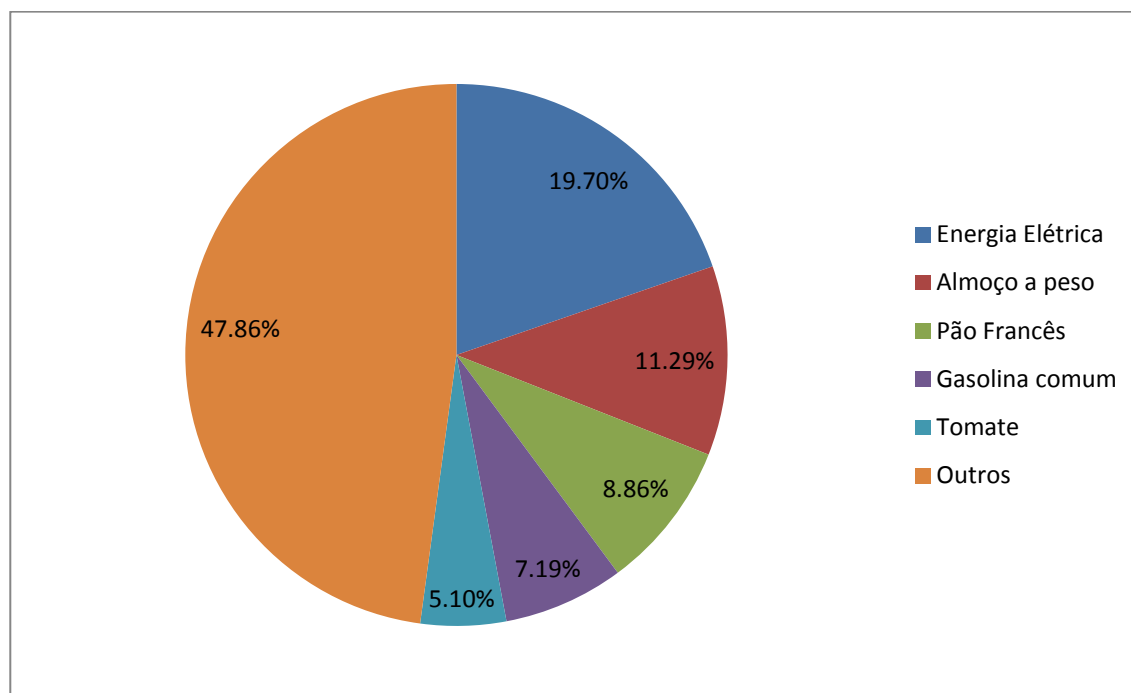
O grupo de Transportes aumentou em 0,32%, reflexo da elevação de preços do etanol (2,49%) e gasolina (2,33%). O aumento de preços dos combustíveis por parte do varejo pode ser visto como recuo de promoção, ou seja, uma estratégia para recompor margem de lucro, haja vista que os mesmos haviam recuado nos últimos meses os preços dos combustíveis e conseqüentemente suas margens de retorno.

Fez contrapeso no grupo de Transportes, as passagens de ônibus interestadual que ficaram mais baratas em cerca de 17,14%. Esta queda está associada a uma nova tabela de preços de uma grande participante neste mercado.

No grupo de Saúde e Cuidados Pessoais (0,33%) houve aumento nos subgrupos higiene pessoal e medicamentos.

O Gráfico 1 mostra os cinco itens que mais contribuíram para o índice positivo de inflação no mês de outubro. A energia elétrica foi responsável por quase 20% do índice.

Gráfico 1: IPC Goiânia – Contribuição dos principais itens na formação do índice no mês de outubro de 2014.

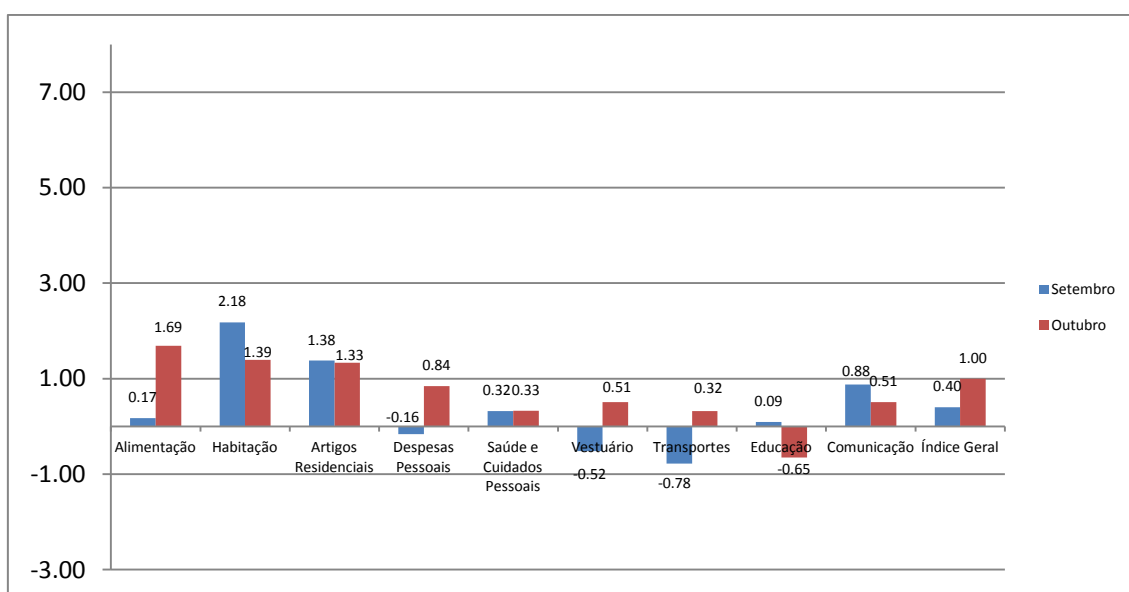


Elaboração Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Pesquisas Sistemáticas e Especiais (2014).

TEMA: IPC GOIÂNIA – OUTUBRO DE 2014

Por fim, o grupo comunicação apresentou elevação de 0,51% puxada pelo aumento nas despesas relativas à tarifa de telefone celular pré-pago. Enquanto no grupo Educação houve uma ligeira queda de -0,65%, decorrentes do recuo no preço médio de uniforme escolar e artigos de papelaria e brando aumento de artigos de papelaria.

Gráfico 2: IPC Goiânia – Variação mensal por grupos.



Elaboração Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Pesquisas Sistemáticas e Especiais.

Em relação ao índice do mês de novembro, de um lado, não há anúncio de reajustes de tarifas públicas. Mas, de outro lado, o grupo Alimentação deve continuar pressionando o índice inflacionário, em virtude do início do período de entressafas de vários produtos primários e por condições climáticas adversas. Ademais, os combustíveis devem continuar se elevando, o que também ajudará a pressionar o índice positivamente.